

Flora





Em Goiás o bioma predominante é o Cerrado, que é um tipo de savana, dita tropical, uma vez que as savanas são encontradas também na África, em outras partes da América do Sul e está presente em boa parte dos Estados brasileiros. É considerado pela *Conservation International* (CI) como um dos 25 *hotspots* mundo, isto é, biomas chave para a conservação da biodiversidade, e ao mesmo tempo seriamente ameaçados por impactos antrópicos.

É marcado pela presença de arbustos e vegetação rasteira, mas também de florestas. Geralmente possui uma aparência árida, seca, empoeirada, com árvores retorcidas, freqüentemente marcadas por queimadas (importante elemento da ecologia do cerrado). Estas características lhe conferem, quando de uma observação superficial, um aspecto inferior, enfermo, até mórbido, o que na verdade é contrastado pelas suas belezas cênicas, a profusão de cores das flores e o sabor de seus vários frutos. A flora do Cerrado é reconhecida como a mais rica entre as savanas em todo o mundo, sobretudo em razão de sua extensão considerável e do fato de que compartilha espécies da fauna e da flora com outros biomas brasileiros, além de sua grande heterogeneidade vegetal, totalizando aproximadamente 10.000 espécies, das quais 4.400 são endêmicas (só encontradas no Cerrado).

Em Goiás a heterogeneidade pode ser atestada pelo fato de que possui aproximadamente 10 tipos de vegetação, dos quais se destacam o cerrado *strictu sensu*, mata de galeria, cerradão, campo cerrado, campo limpo, campo sujo, cerrado rupestre.

Dentre os destaques, podemos citar o jatobá do cerrado, por suas imensas proporções e fruto; o ipê e suas belas e variadas cores; a arnica, o barbatimão e o boldo, entre outras tantas, por seu valor fitoterápico; o chapéu-de-couro e sua aparência dura; e, finalmente, o pequi, considerado símbolo da culinária regional devido ao seu sabor peculiar.

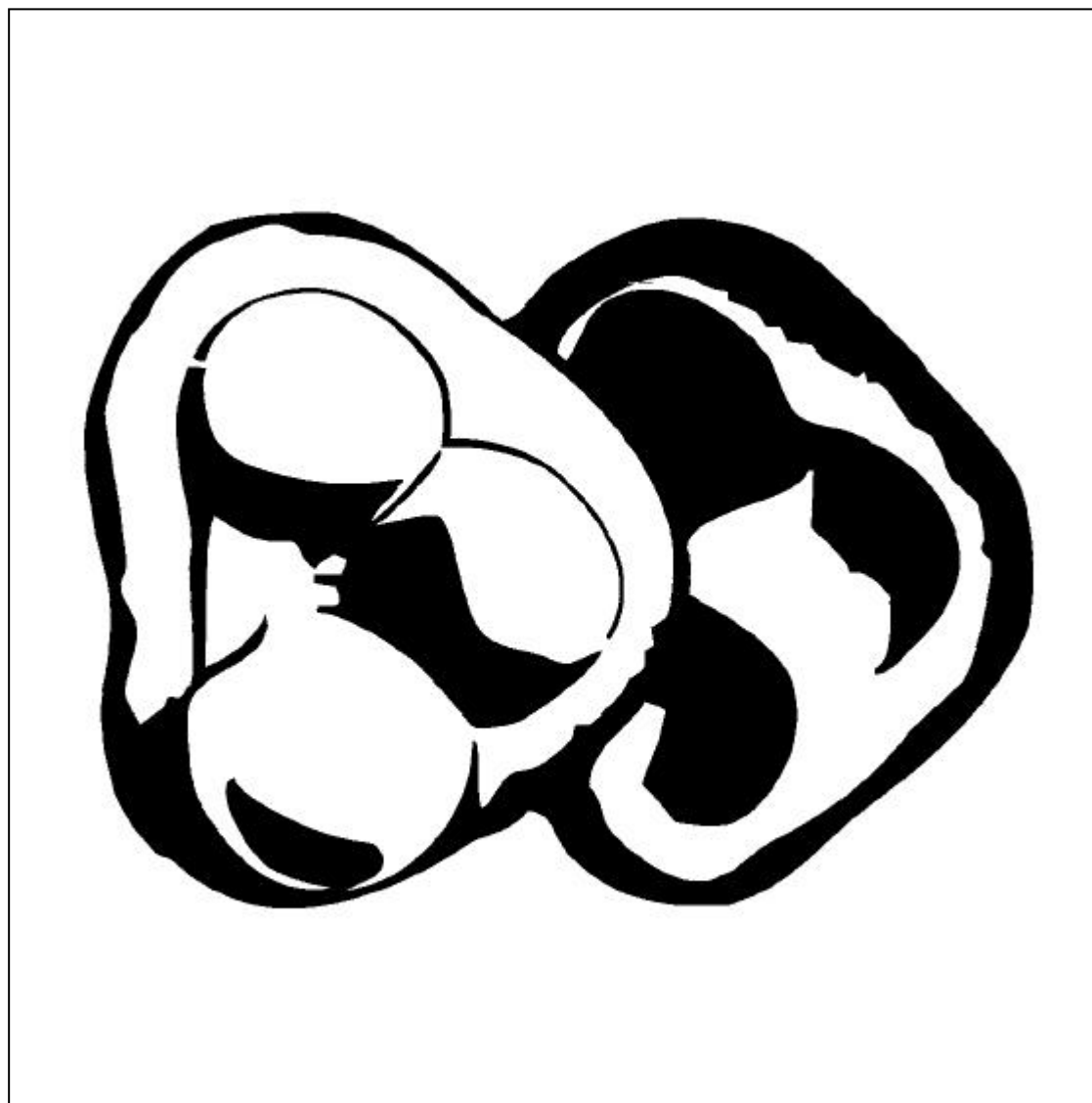
Thiago Dias Amaral Ferreira

Bacharel em Turismo

Marcos Martins Borges

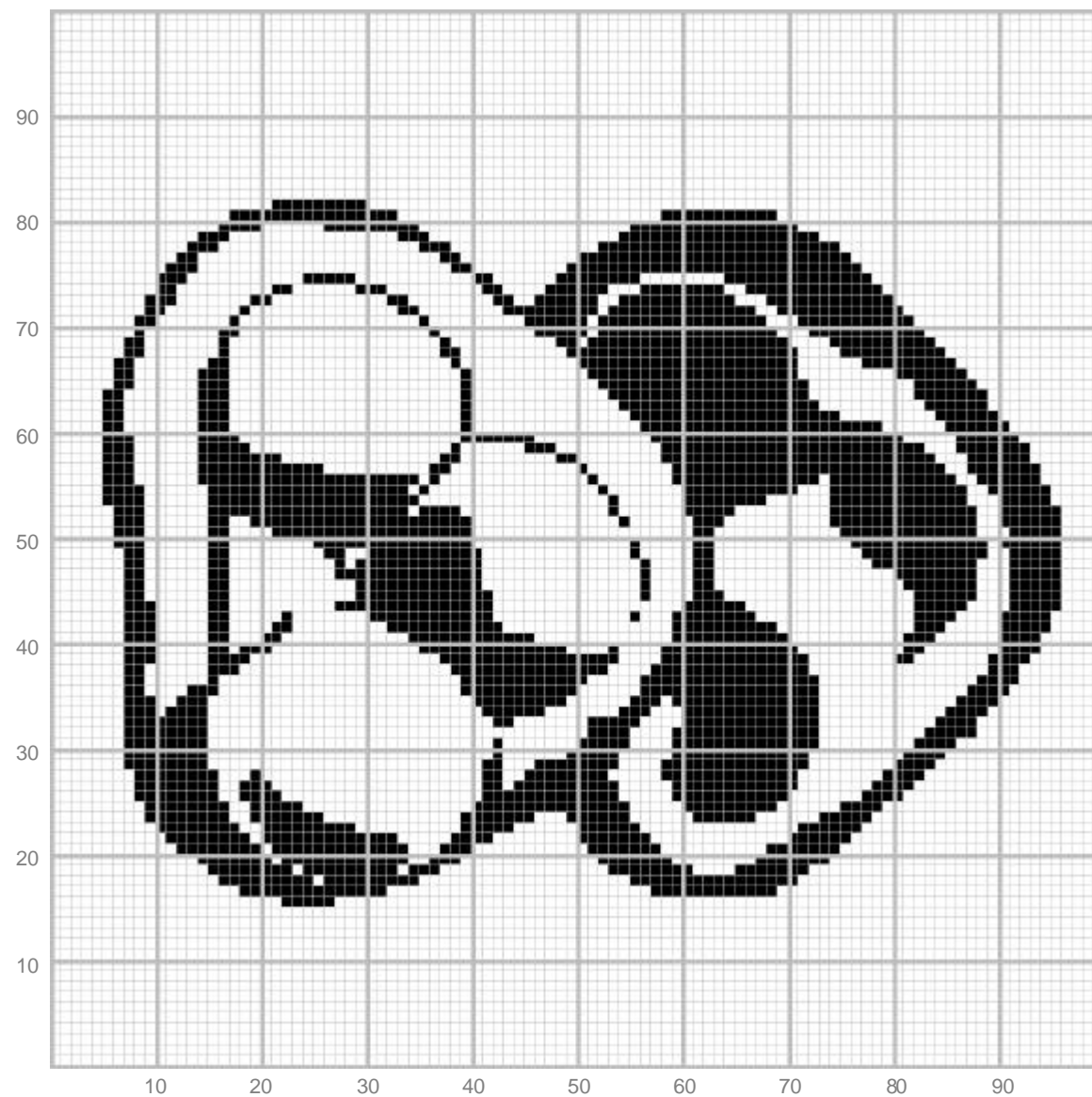
Mestre em Geografia

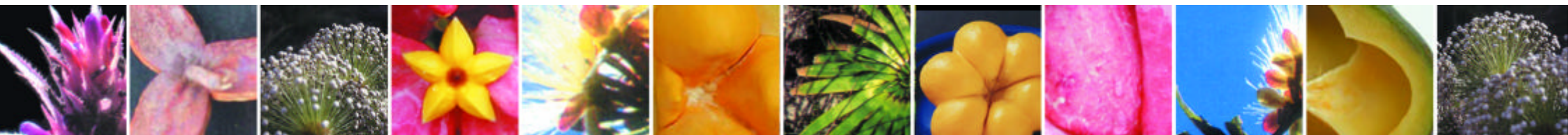


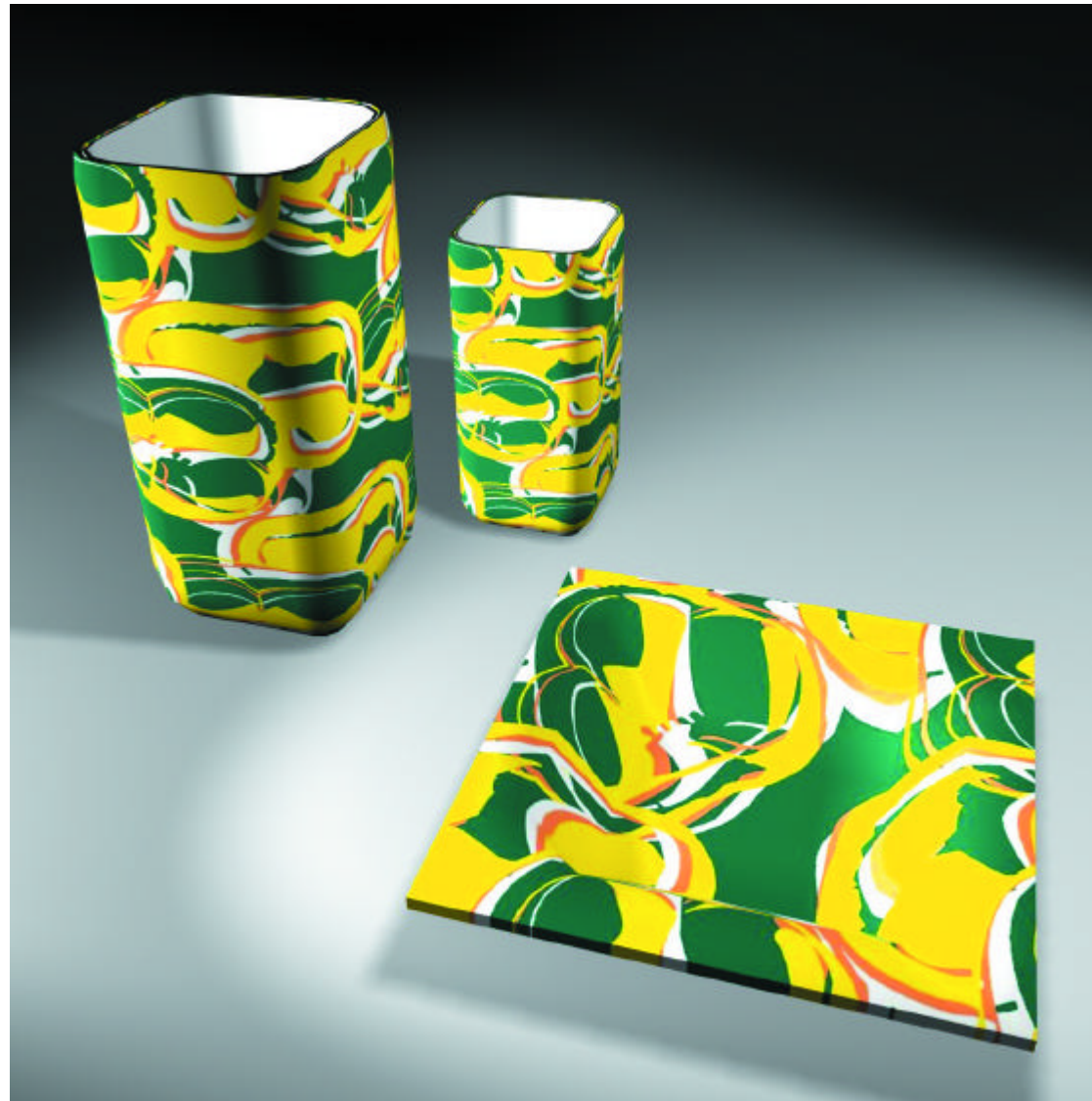


86
Fruto do Pequi
"Caryocar brasiliense"

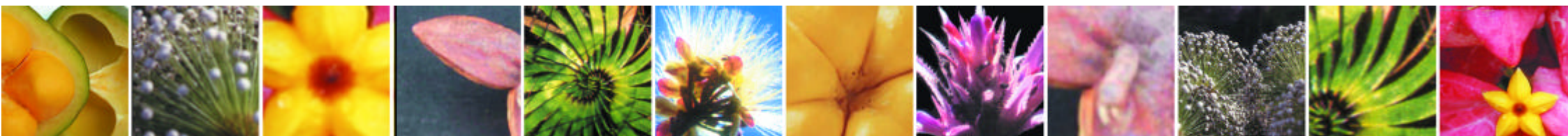


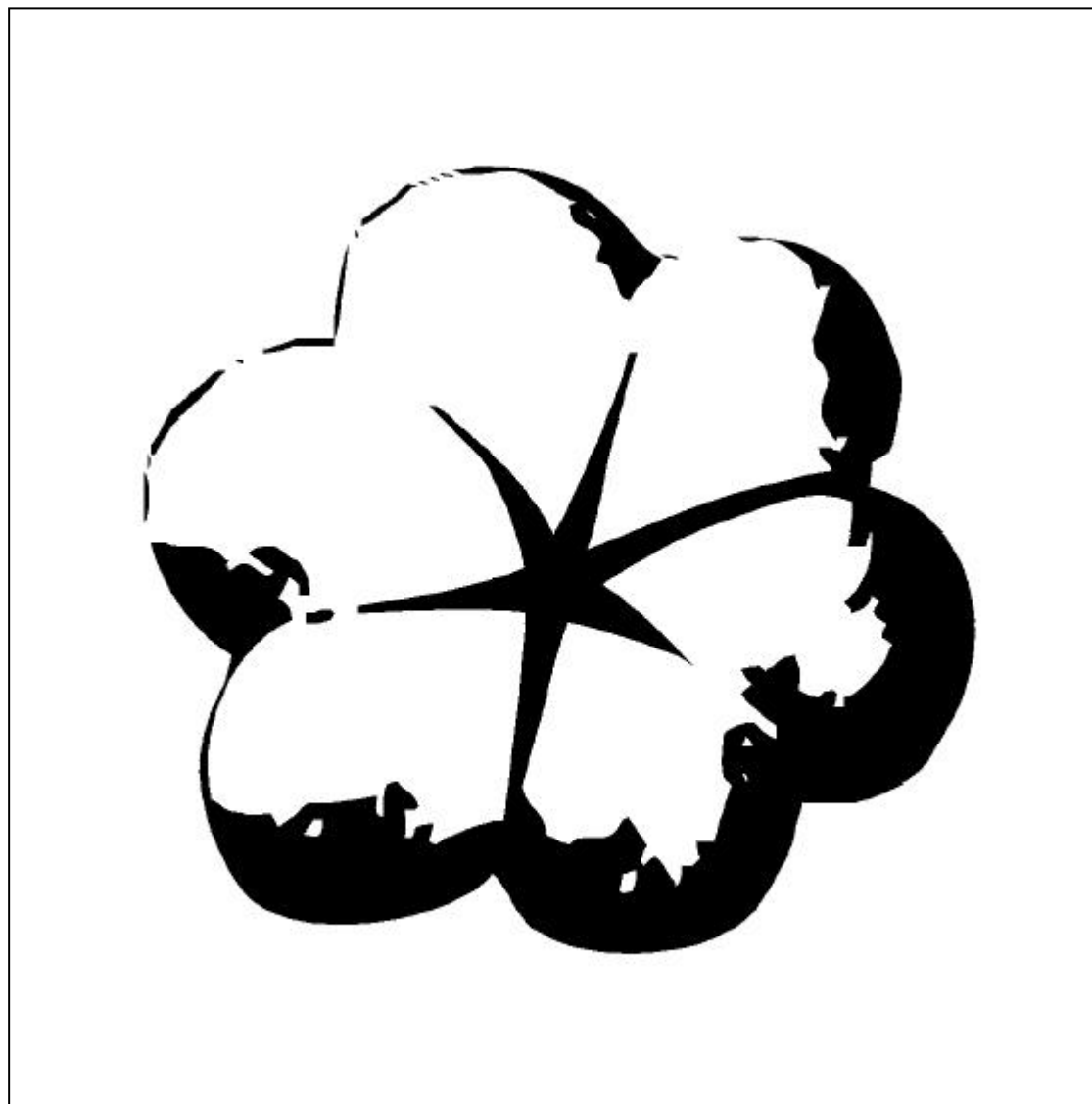






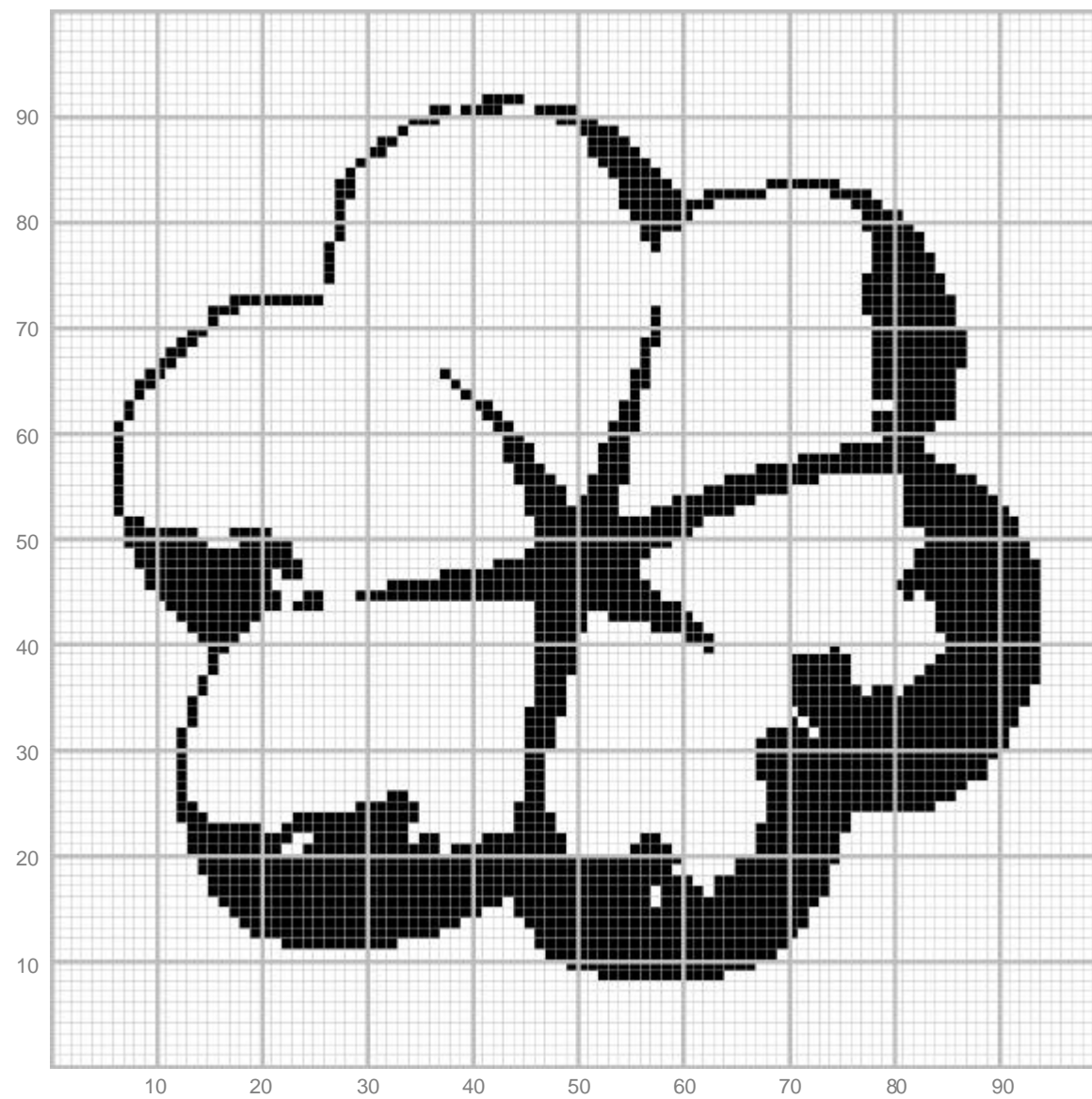
86
Aplicação volumétrica

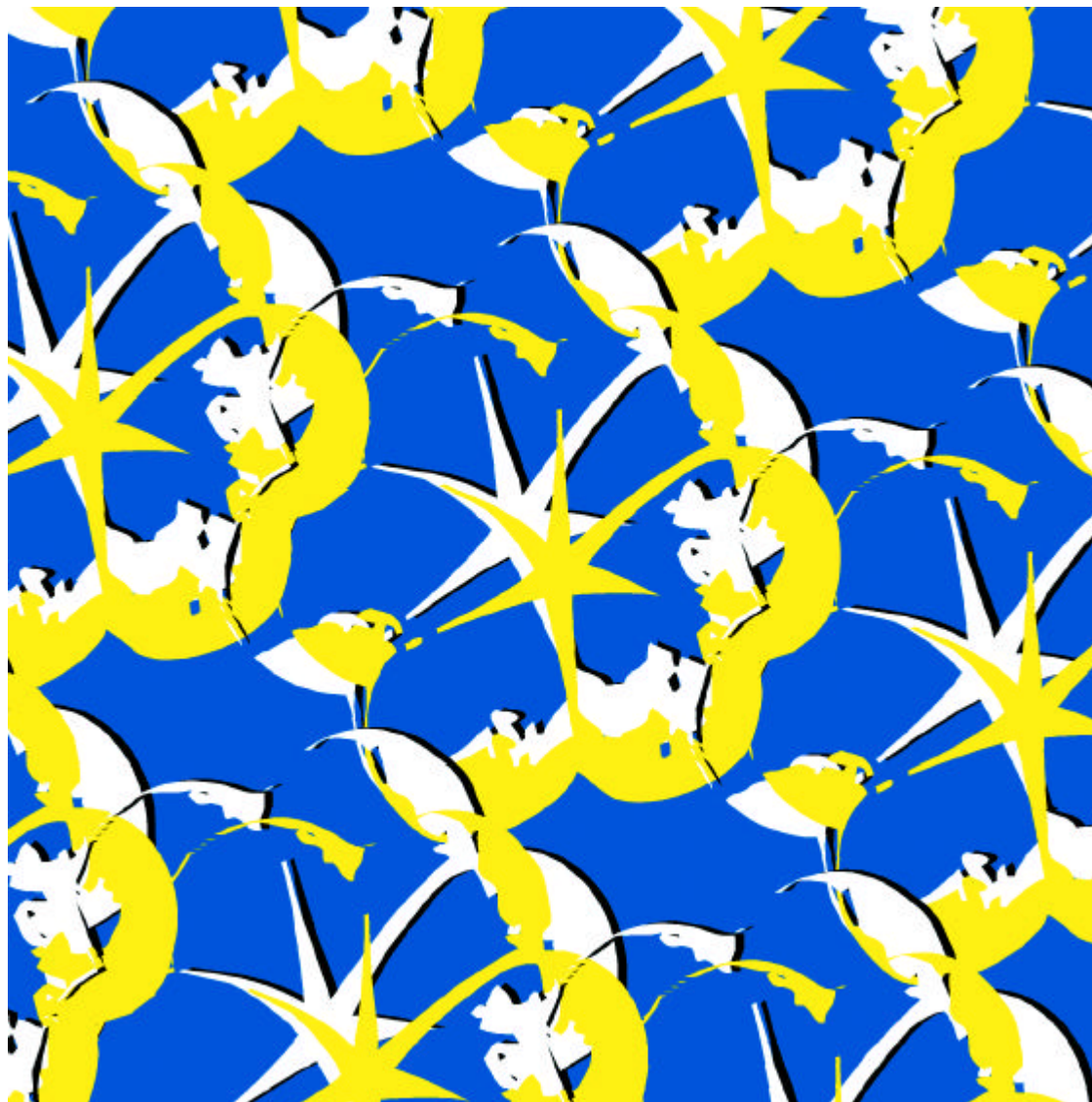




87
Pequi
"Caryocar brasiliense"

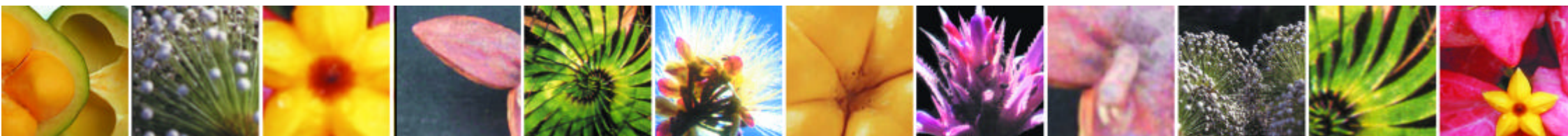


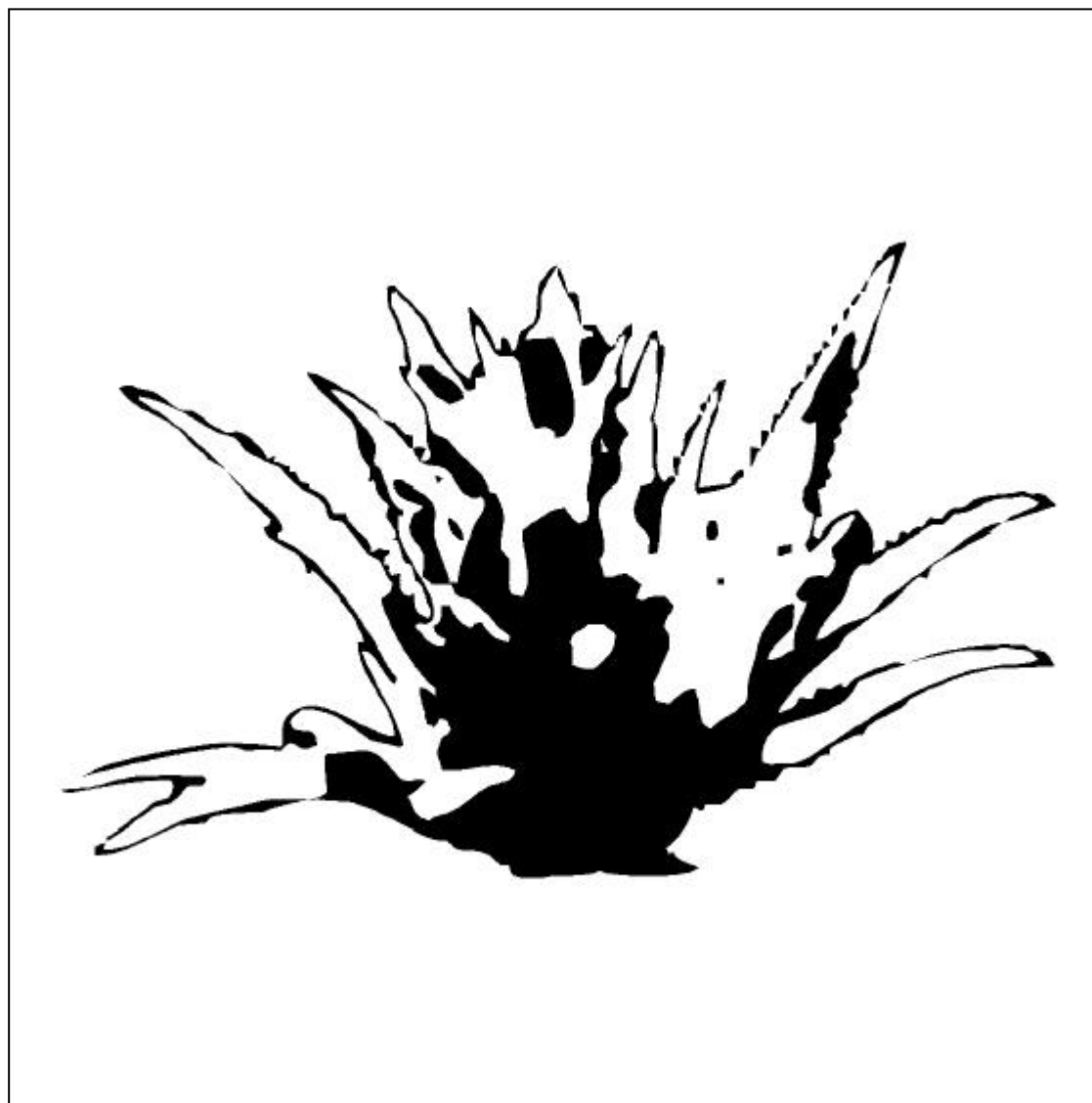






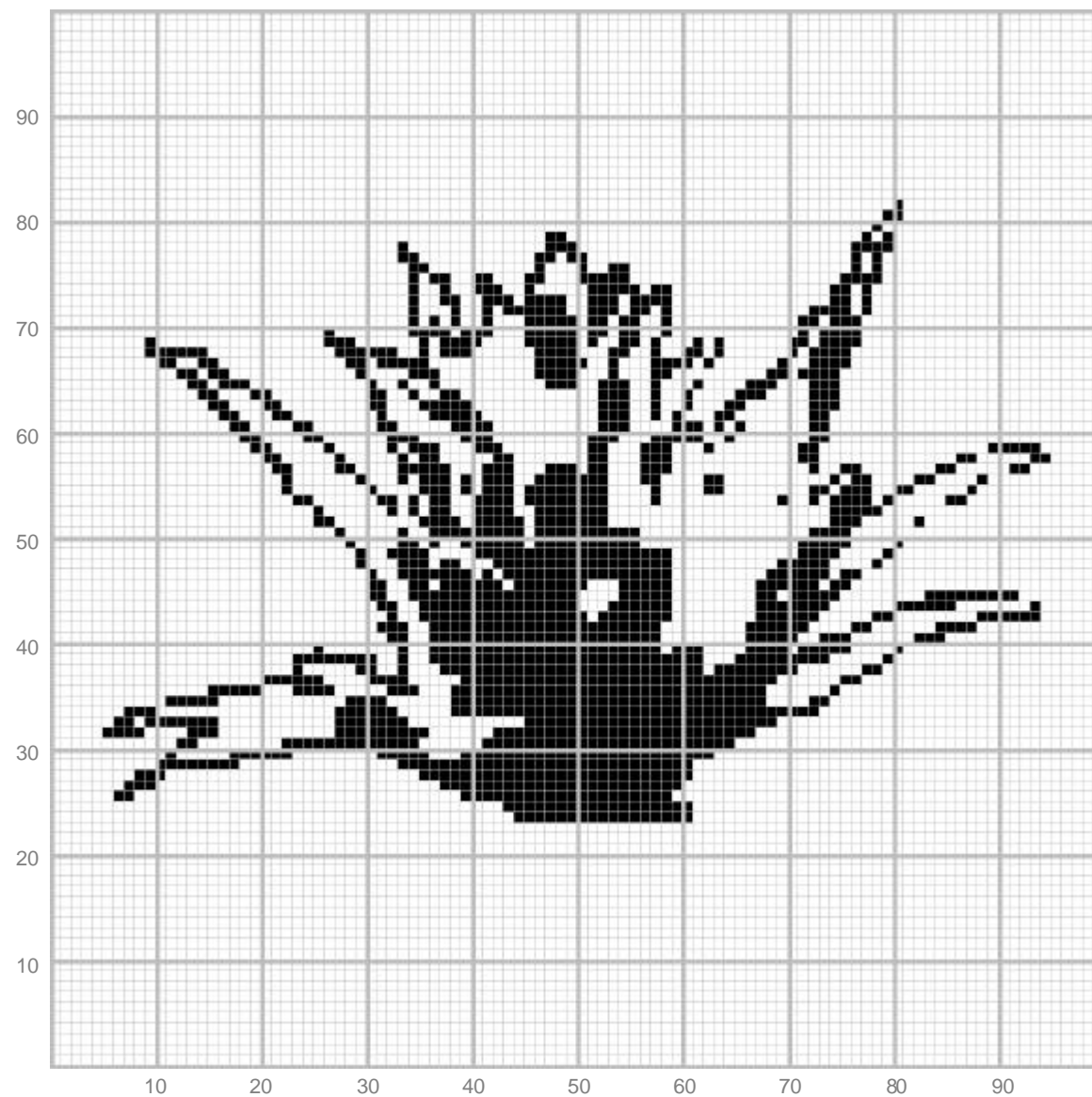
87
Aplicação volumétrica

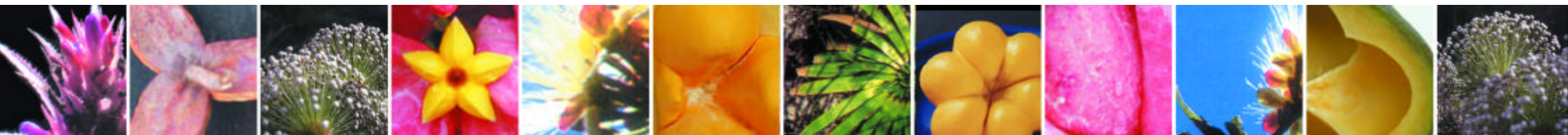
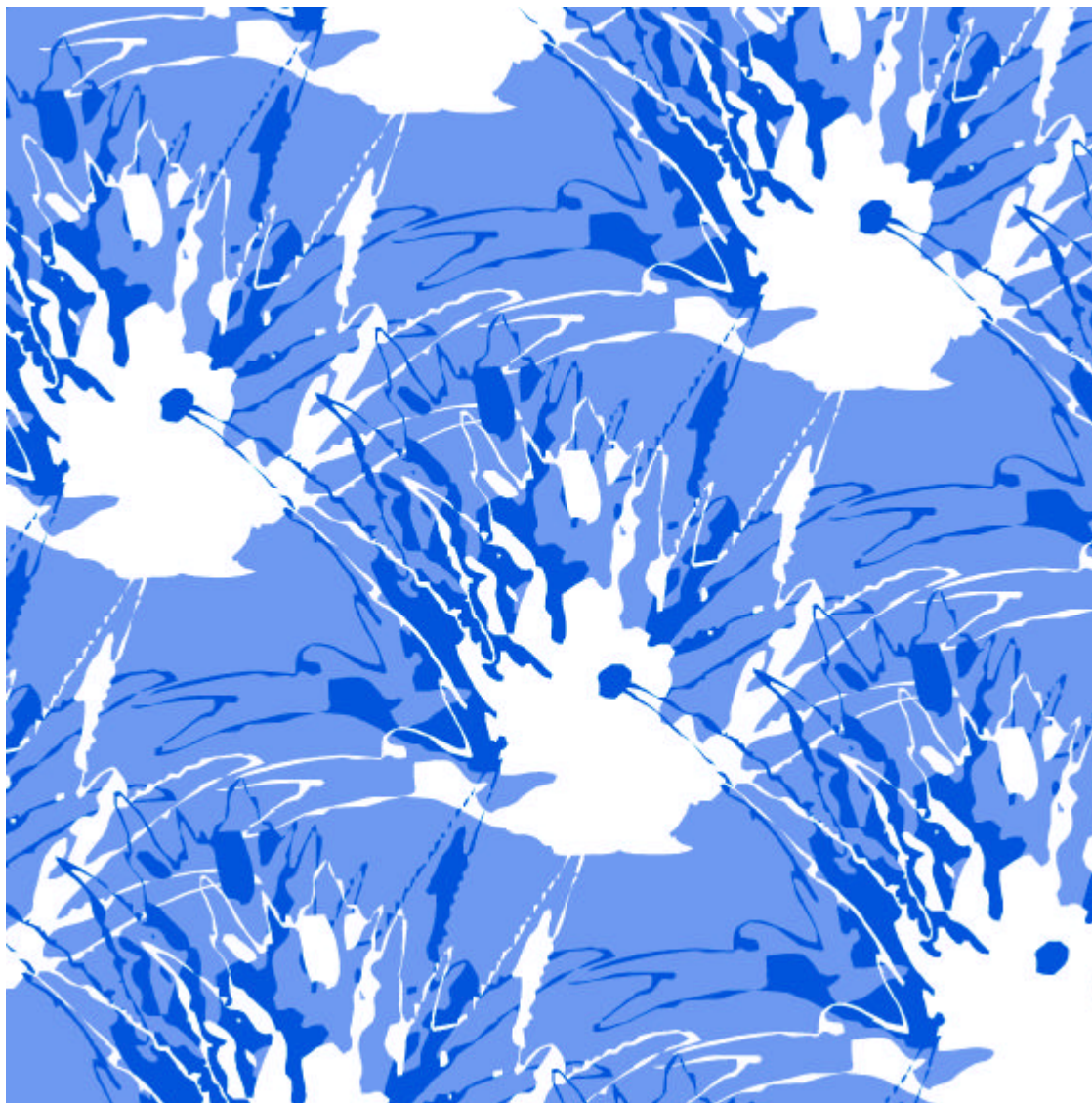




88
Bromélia
"Aechmea fasciata"

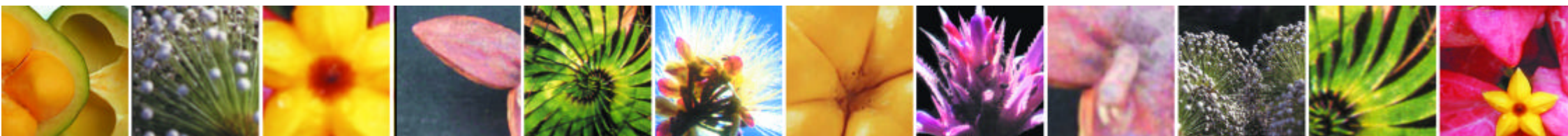


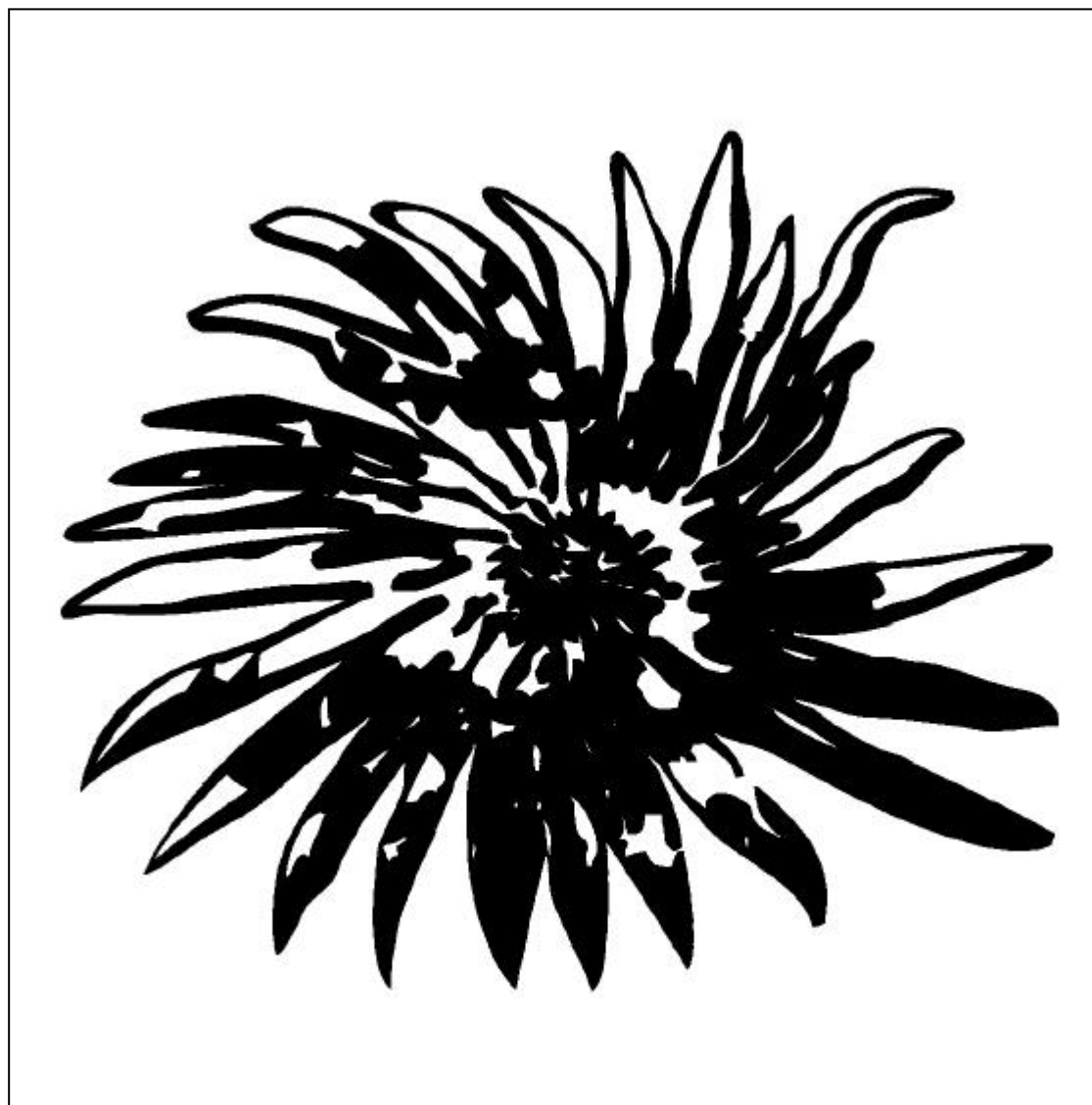






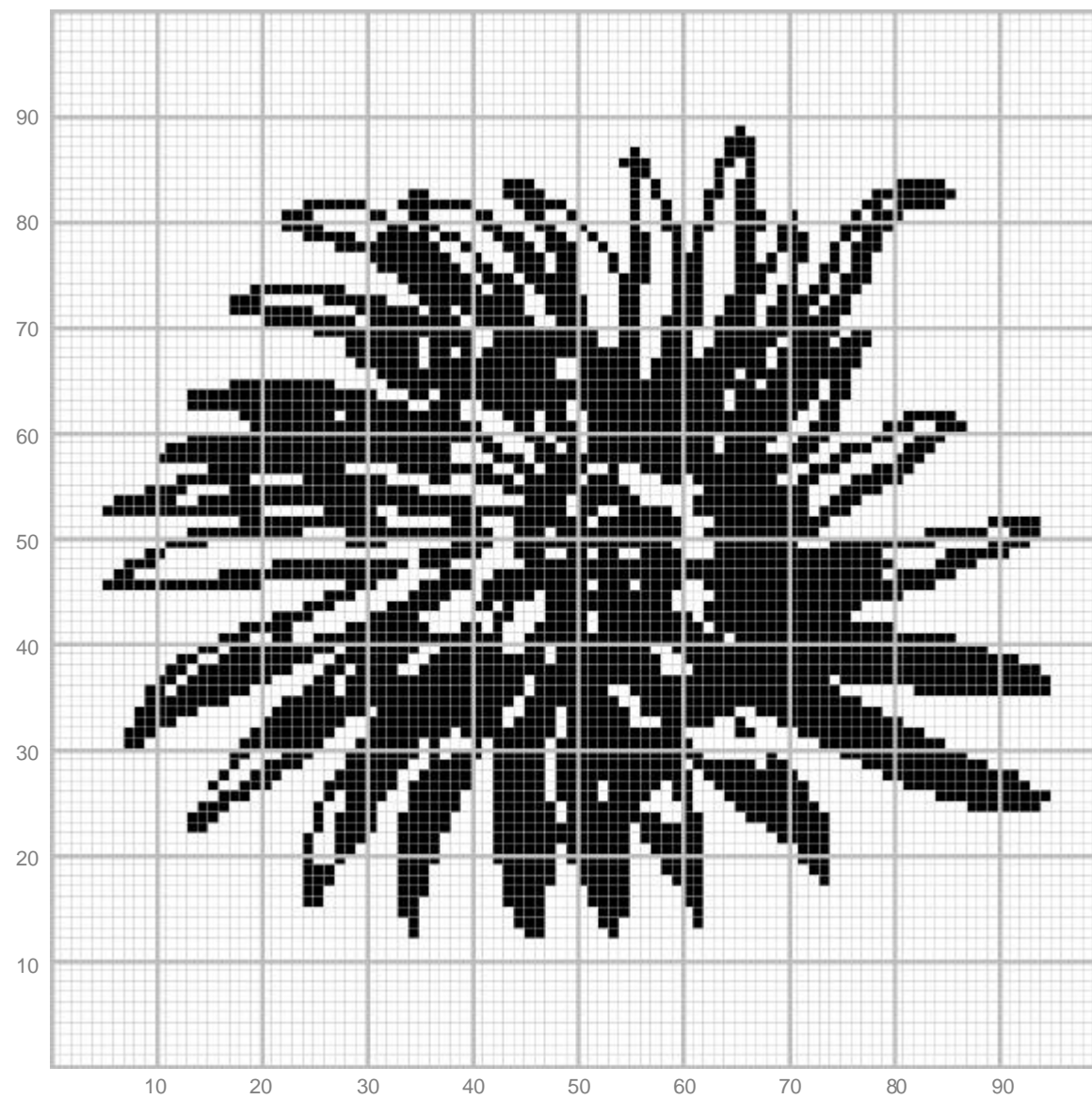
88
Aplicação volumétrica



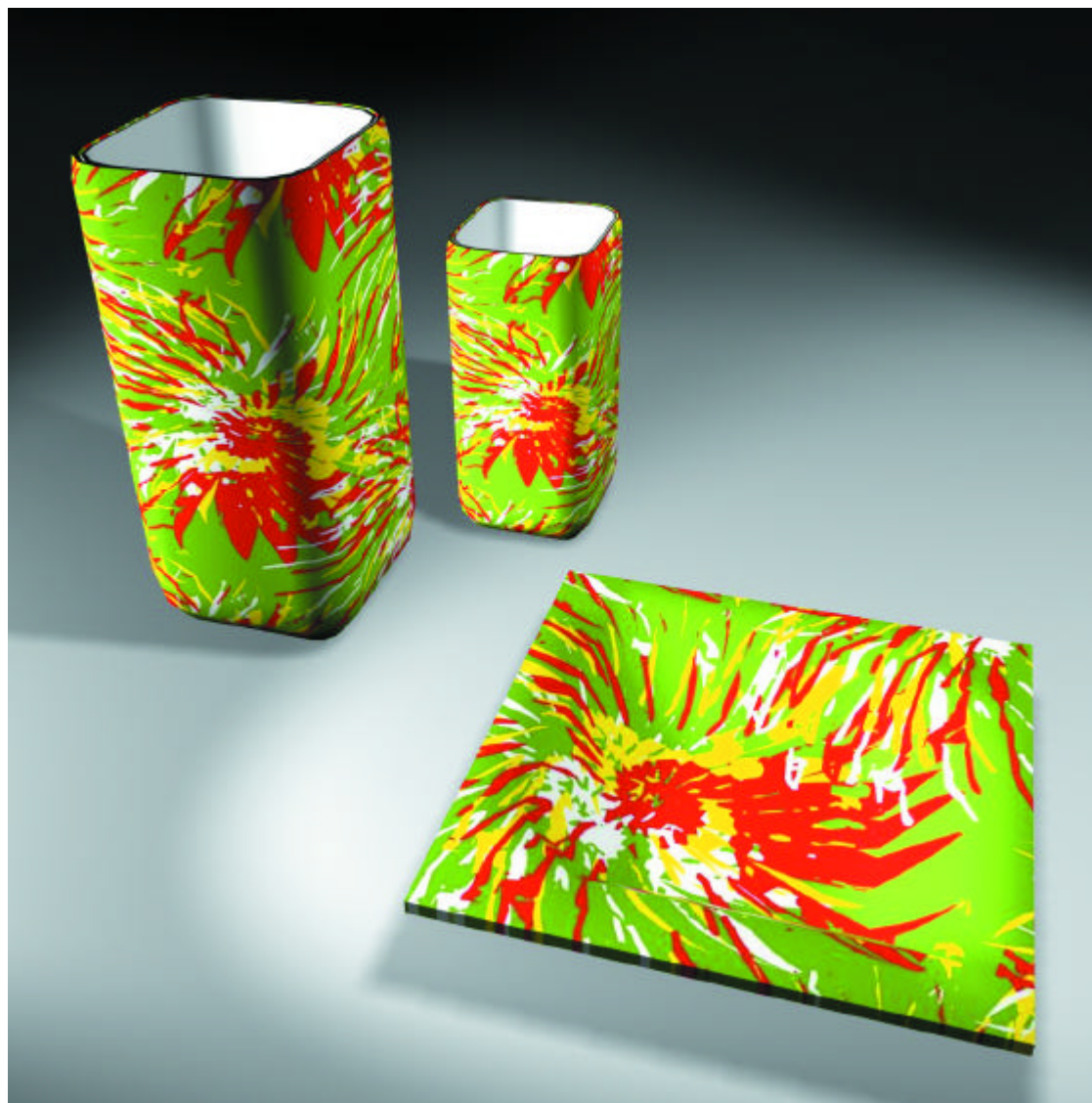


89
Exótica
"Hyptis cruciformis"

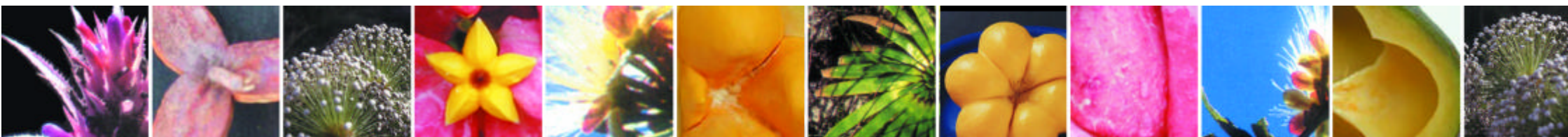






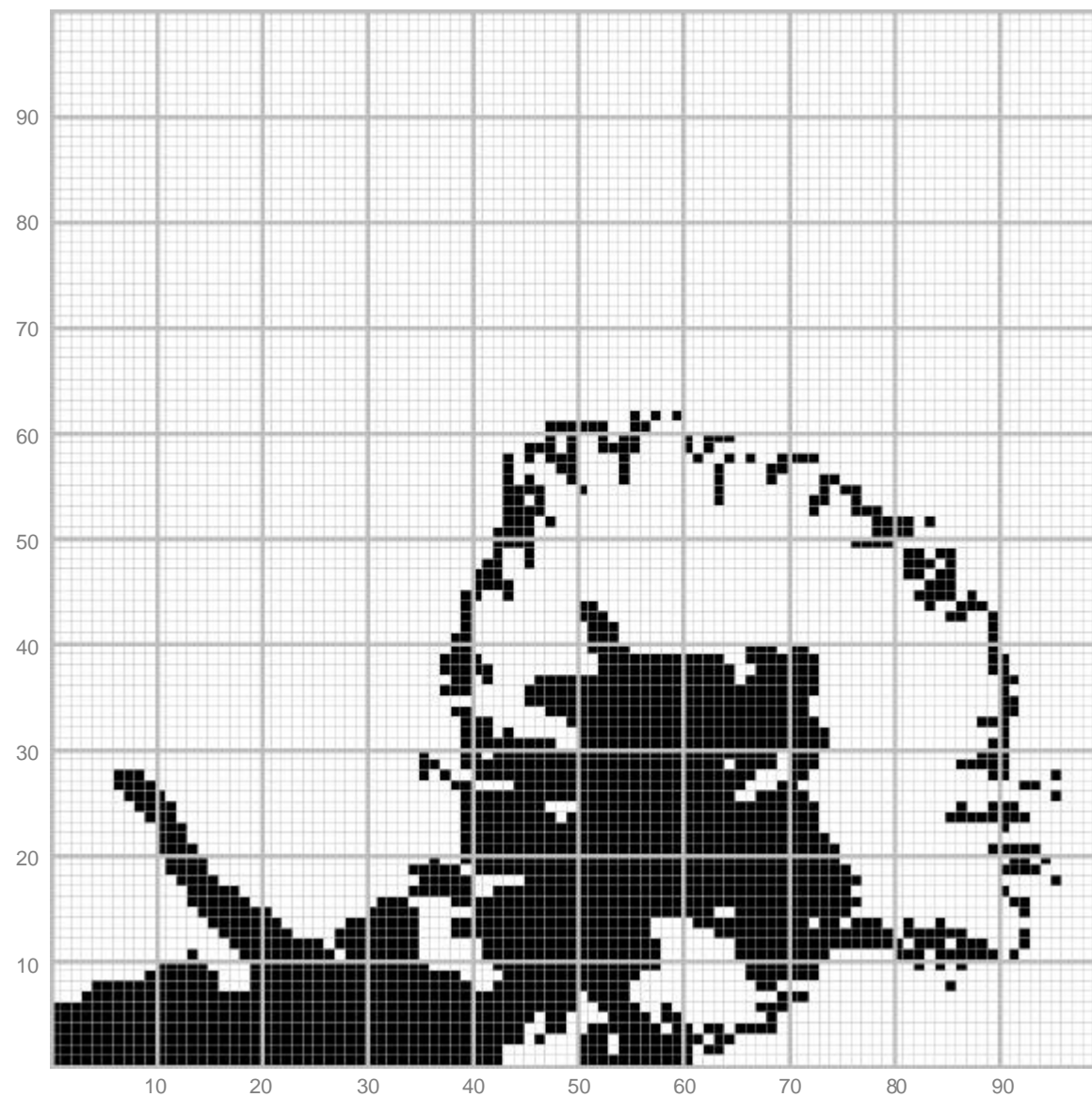


89
Aplicação volumétrica



90
Pequizeiro
"Caryocar brasiliense"

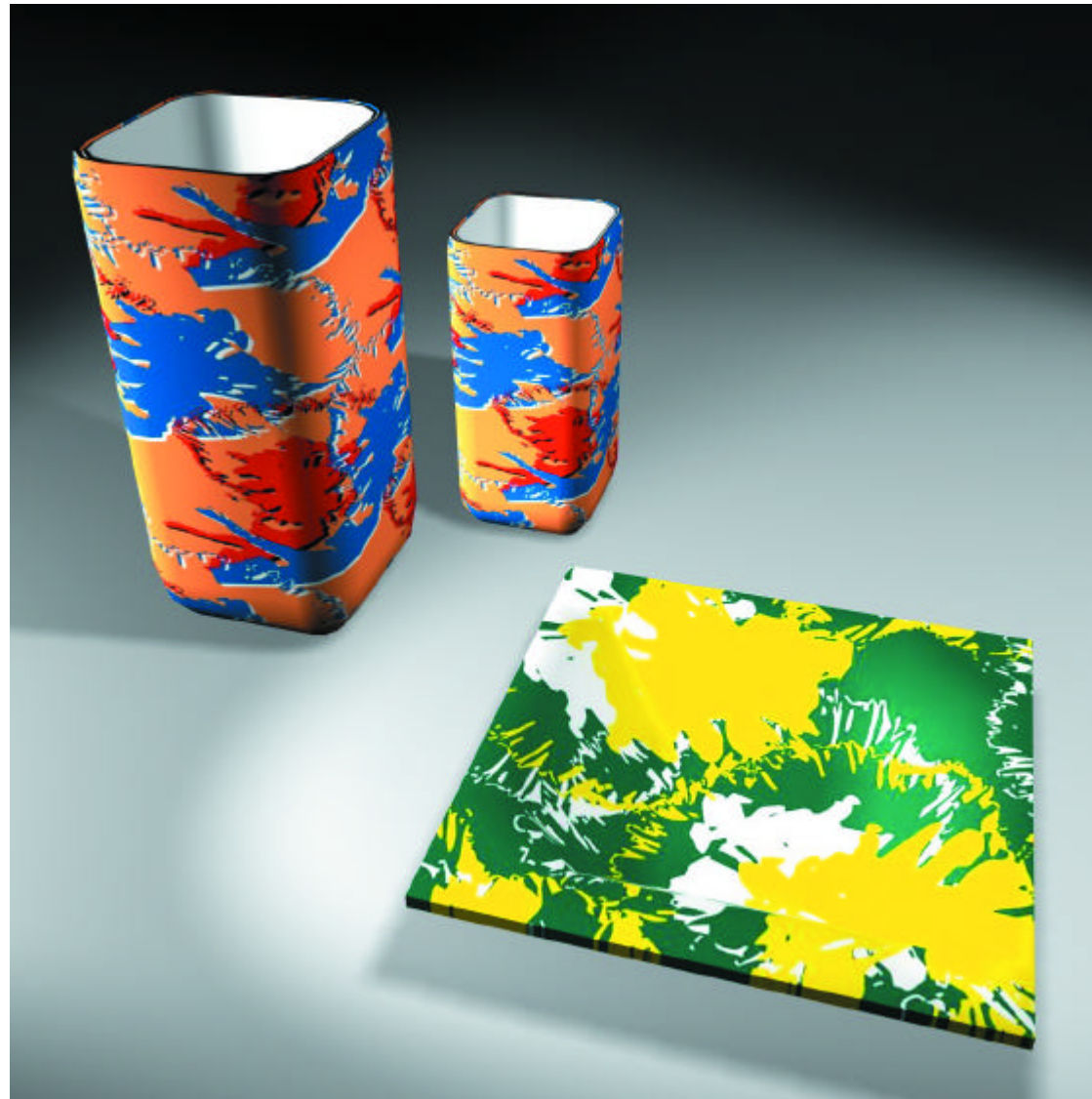




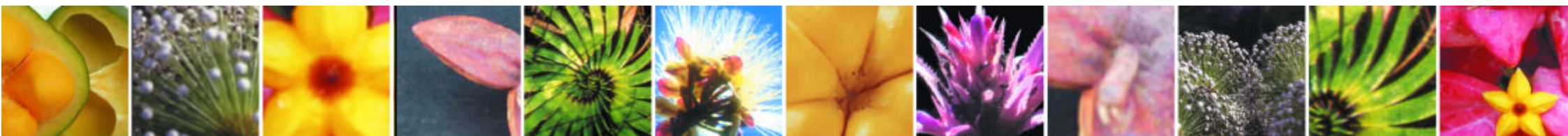
90
Aplicação têxtil

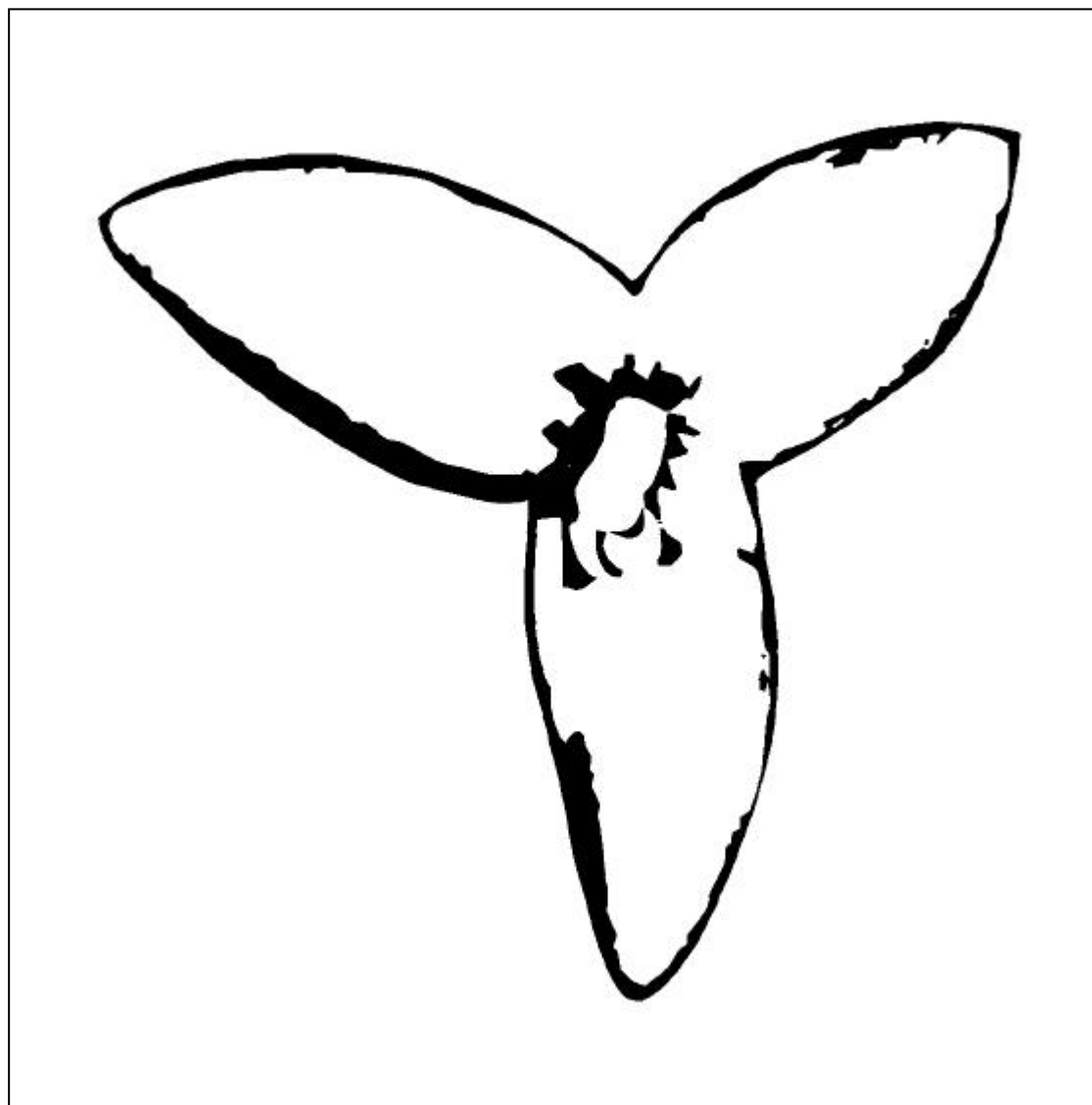






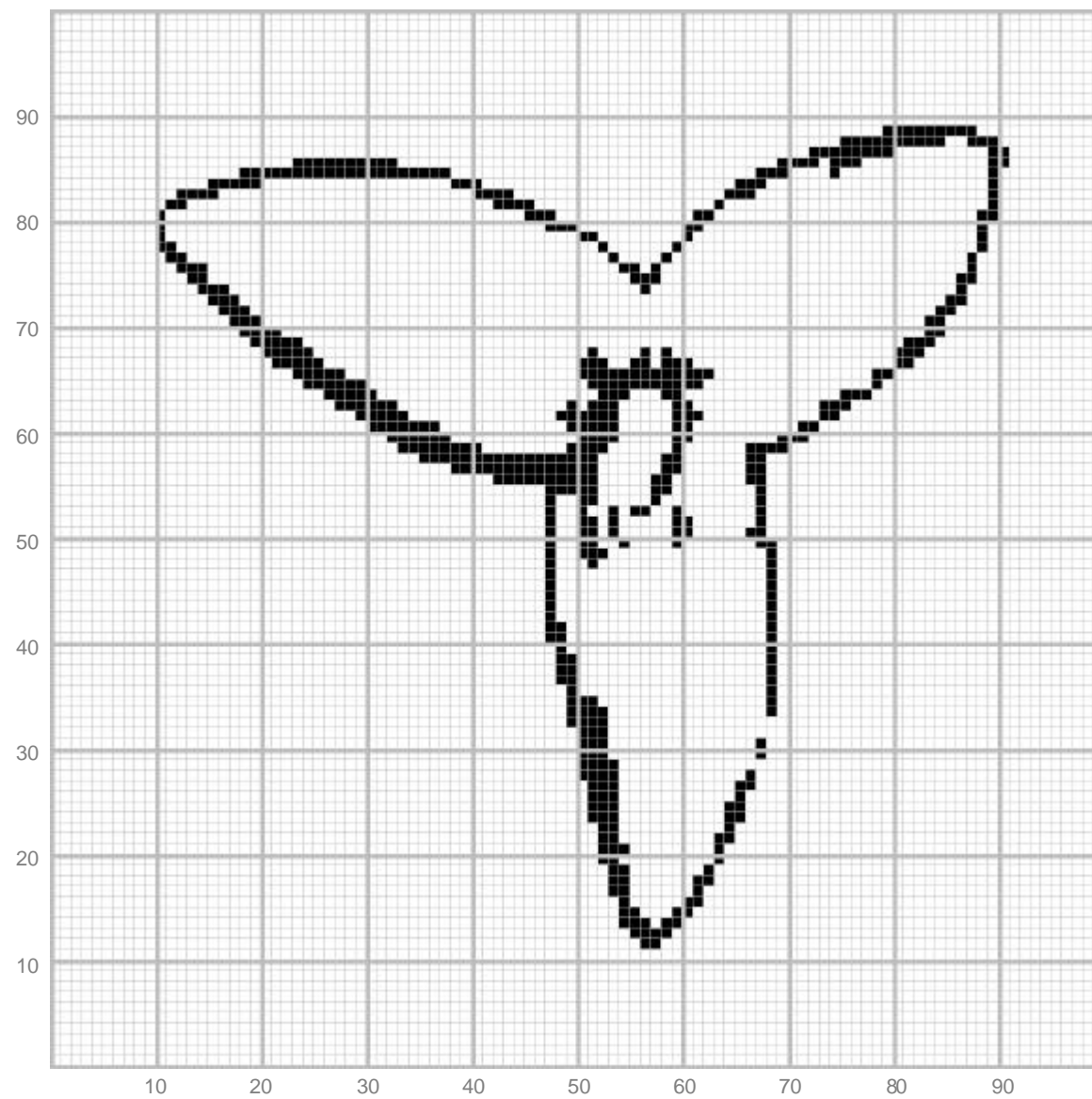
90
Aplicação volumétrica



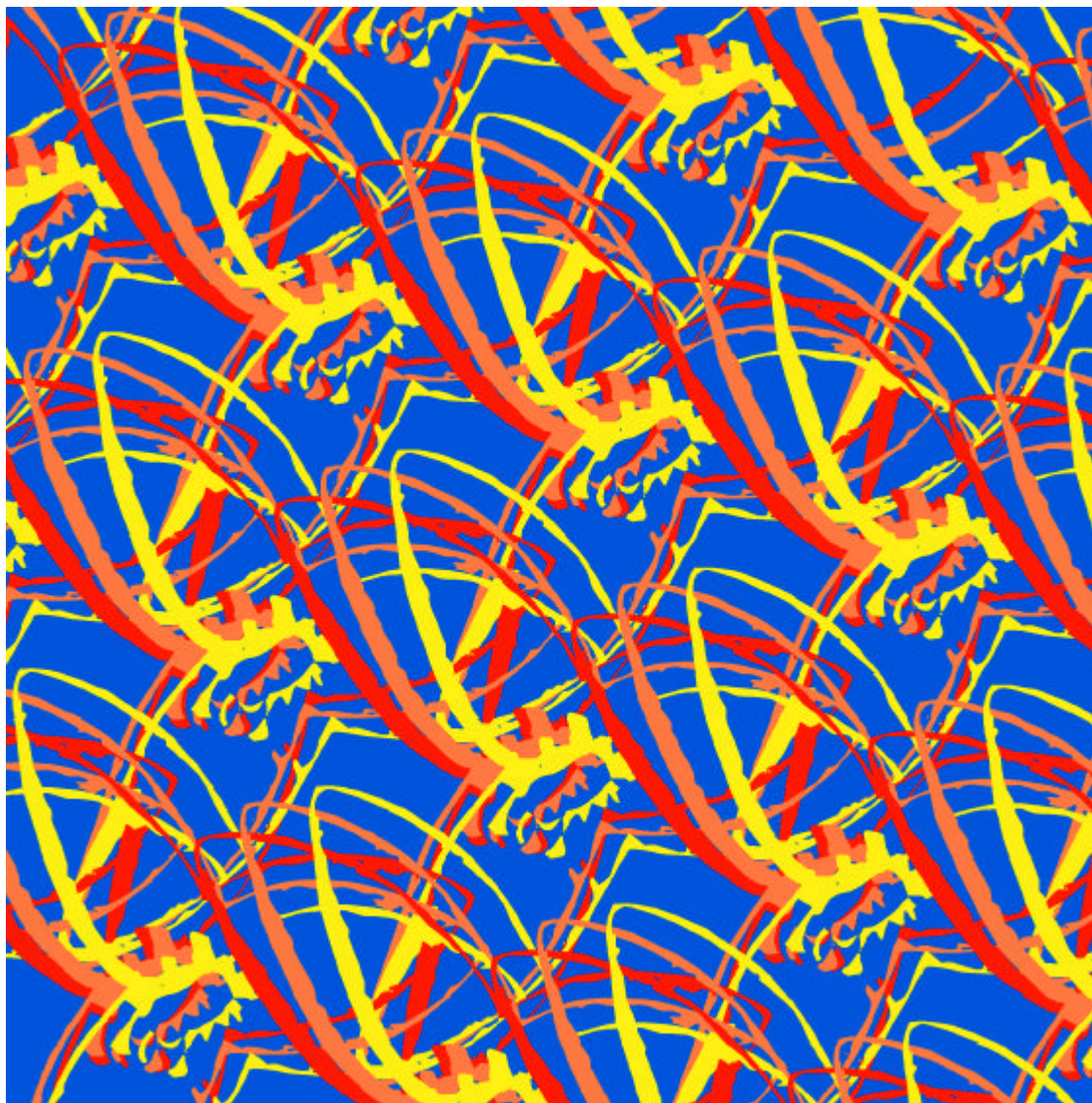


91
Canela
"Vellozia flavicans"



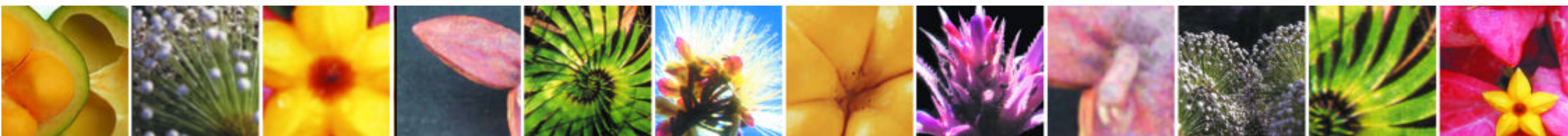


91
Aplicação em estampados

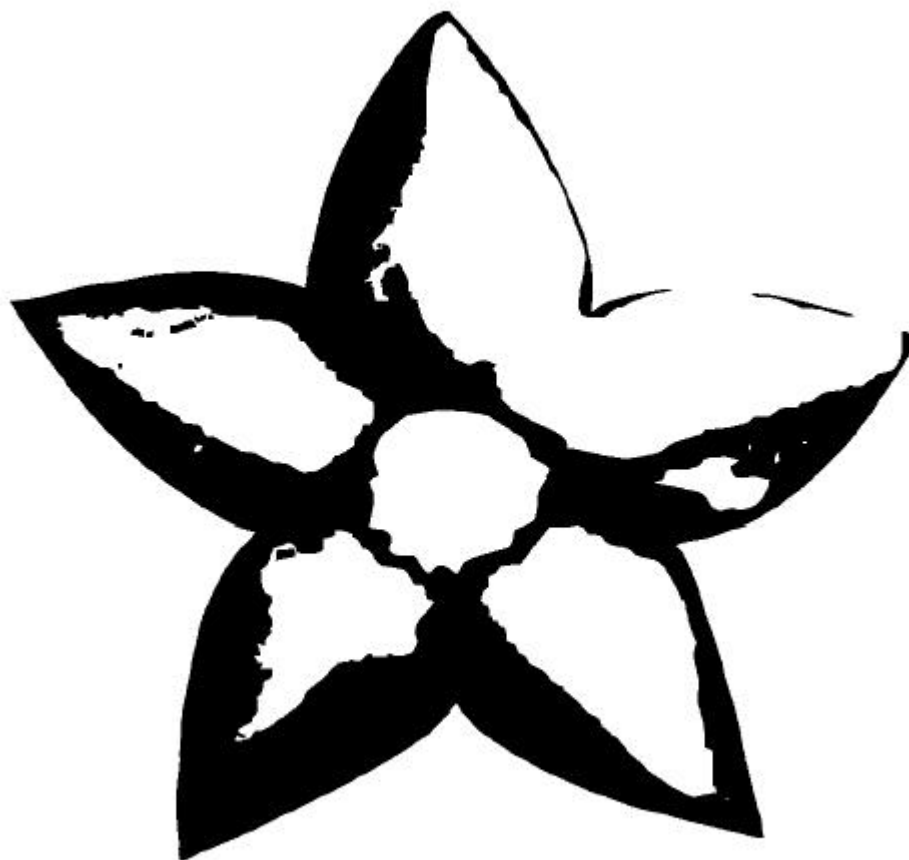


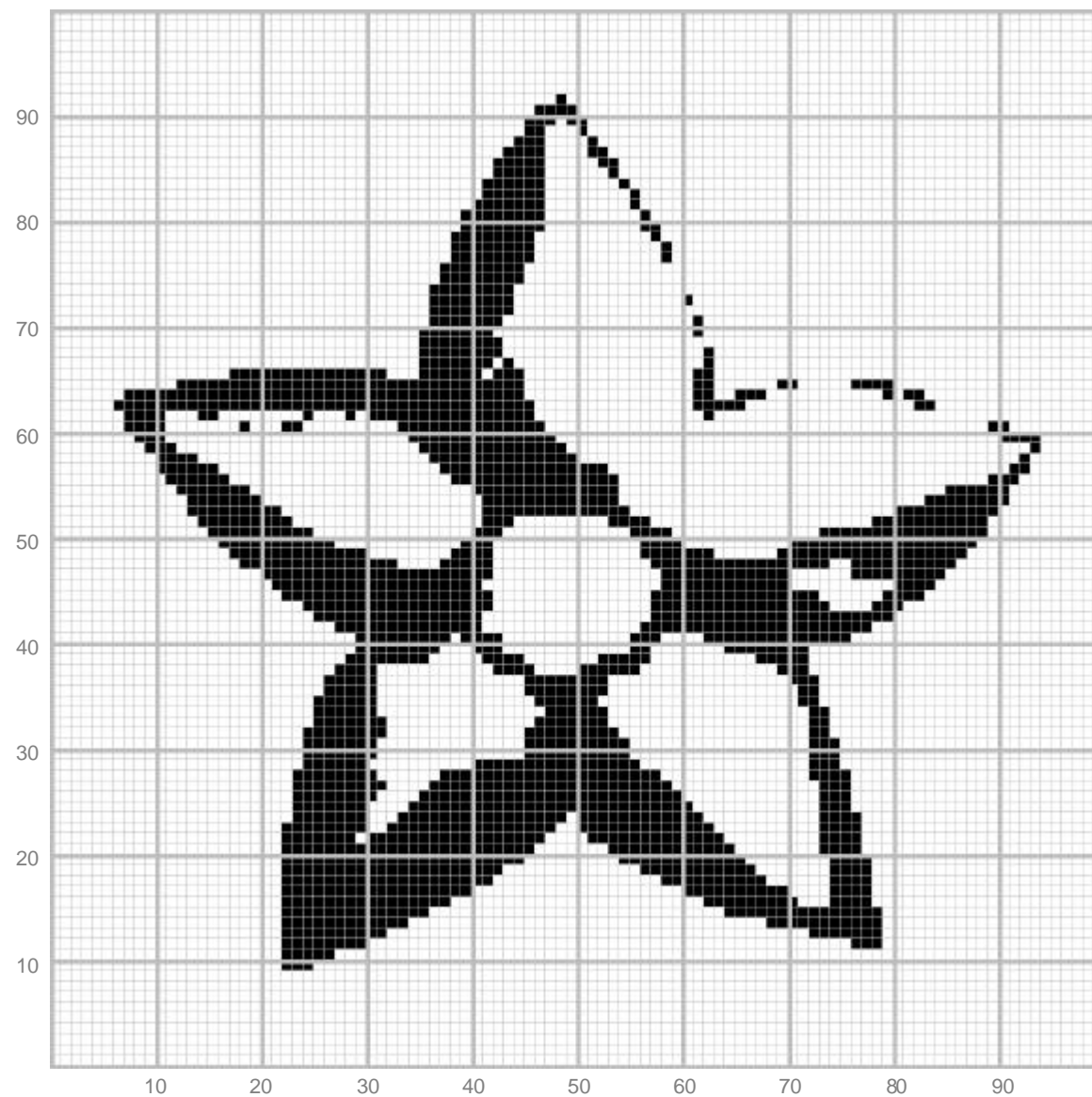


91
Aplicação volumétrica



92
Lobeira
"Solanum lycocarpum"

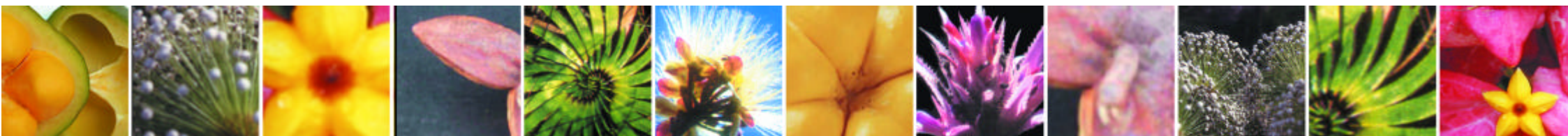






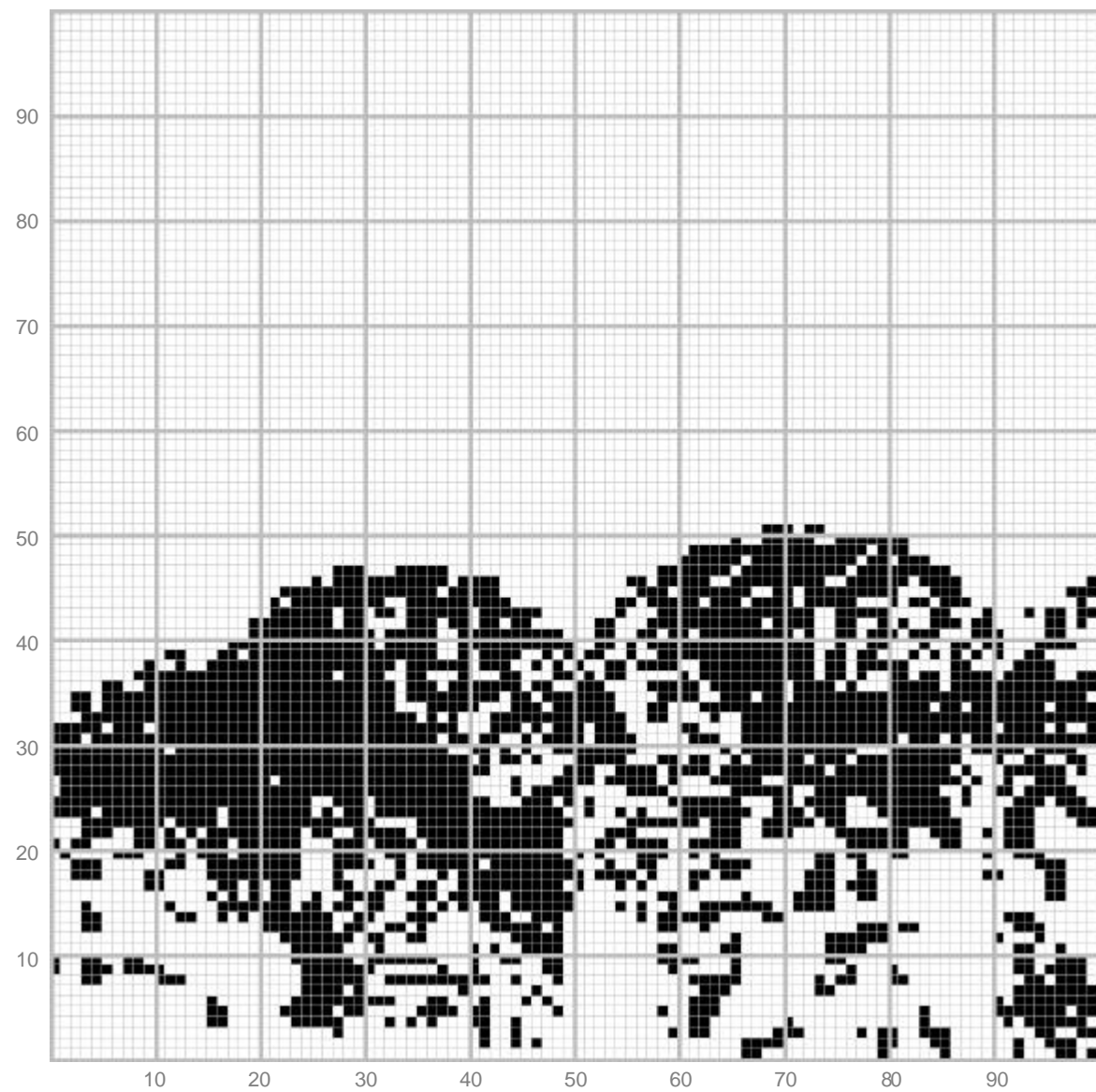


92
Aplicação volumétrica



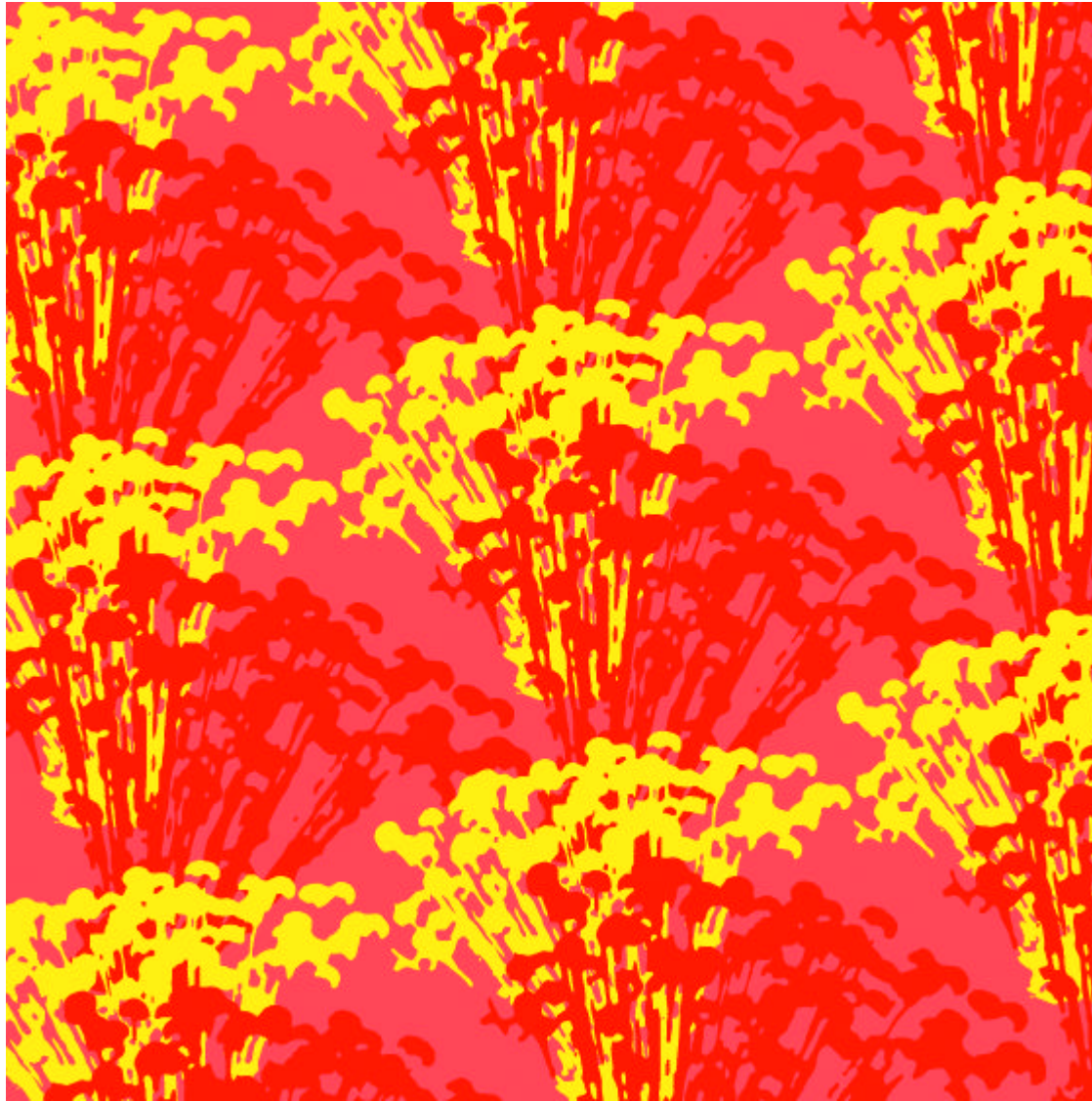
93
Chuveirinho / Sombreiro
"Pepalantus speciosus"

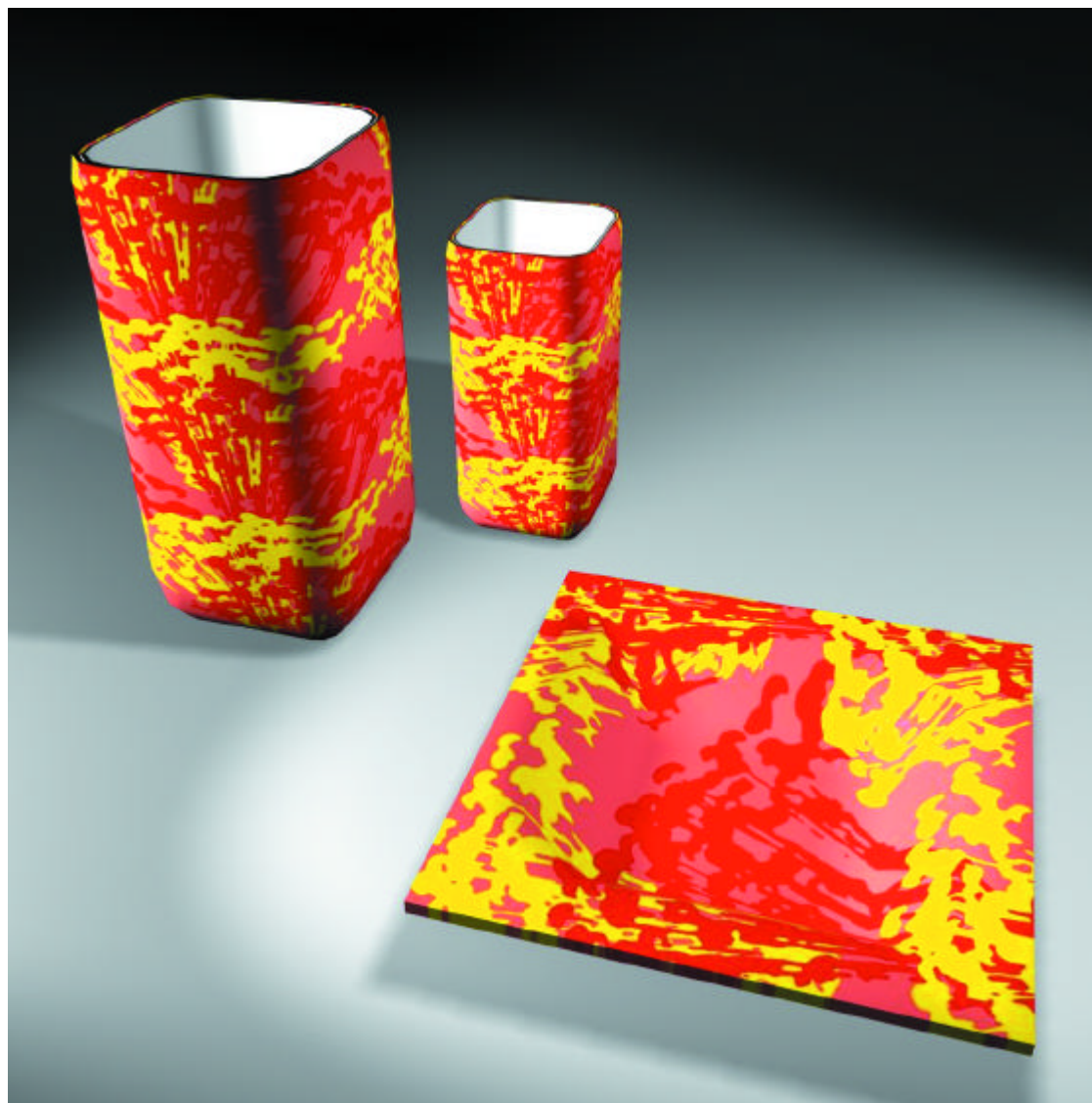




93
Aplicação têxtil







93
Aplicação volumétrica

